

Projeto de Extensão 2025.1

Inclusão Social: Perspectivas e Práticas Transformadoras

Projeto: Inclusão Social: Perspectivas e Práticas Transformadoras

Realização: FAMEF (Faculdade Metropolitana de Franca) e FAMEESP (Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo)

Vínculos: Coordenação Extensão, Coordenação dos Cursos de graduação Presencial e de graduação EaD, Direção Acadêmica.

Palavras-chave: Inclusão Social, Inclusão Educacional, Inclusão Empresarial, Inclusão Tecnológica, Práticas inclusivas transformadoras.

1. Apresentação da Proposta

A inclusão social, cidadania e educação são temas fundamentais na construção de uma sociedade justa e igualitária. A inclusão social refere-se à integração de todos os indivíduos, independentemente de suas condições físicas, sociais, culturais ou econômicas, nas diferentes esferas da vida em comunidade. A cidadania, por sua vez, envolve o exercício de direitos e deveres, garantindo que todas as pessoas, sem exceção, tenham acesso a oportunidades de participação política, social e econômica. A educação é a chave para a promoção desses valores, pois é por meio dela que se cria a base para a inclusão efetiva e para a conquista de uma cidadania plena.

Segundo os autores, a educadora Mantoan (2003) e o pesquisador Sassaki (1999), a educação inclusiva deve ser entendida como uma forma de garantir a participação ativa de todos os alunos, independentemente de suas diferenças, no ambiente escolar. Mantoan (2003), em seus estudos, enfatiza a necessidade de criar um sistema educacional que valorize a diversidade, proporcionando aos estudantes com deficiência, por exemplo, as condições necessárias para o desenvolvimento de suas habilidades e competências. Ela defende a construção de uma escola que não apenas aceita, mas celebra a diversidade, tornando-se um espaço democrático e igualitário.

Por outro lado, Sassaki (1999), aborda a inclusão social a partir de uma perspectiva mais ampla, ressaltando que a acessibilidade e a adaptação dos ambientes físicos e

sociais são imprescindíveis para a efetiva participação de todos. Ele argumenta que, para que a cidadania seja exercida plenamente, é necessário que os espaços sociais, econômicos e políticos sejam acessíveis a todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiências. Isso implica em mudanças estruturais na sociedade, desde a arquitetura das cidades até as atitudes das pessoas, que precisam ser mais inclusivas e acolhedoras.

A educação, portanto, é o principal veículo para transformar a sociedade e promover a inclusão social. De acordo com os estudos de Mantoan e Sassaki, a escola deve ser um ambiente em que todos os alunos, independentemente de suas condições, possam se sentir pertencentes e capazes de contribuir para o bem comum. A cidadania, nesse contexto, vai além do simples direito de votar ou ser eleito, envolve a participação ativa em todos os aspectos da vida social, e a educação inclusiva desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa para todos.

1.1 Objetivo

Sendo a interação com a sociedade, principalmente as mais carentes de informação, premissa indispensável para o desenvolvimento do Projeto de Extensão, os alunos produzirão um relatório e evidências fotográficas de que realizaram a pesquisa em campo para escrita do relatório. No relatório, é importante que o discente apresente as questões utilizadas para entendimento do cenário da Inclusão, junto à instituição visitada.

Na visita, os discentes deverão auxiliar a comunidade a entender e se adaptar às novas dinâmicas da inclusão social, educacional, empresarial e tecnológica. Isso inclui a capacitação, a adaptação a novas formas de trabalho, e a promoção de relações interpessoais saudáveis e produtivas no ambiente profissional.

Na escrita do relatório, o discente precisará discorrer sobre quais práticas atualmente realizadas pela empresa visitada poderiam ser melhoradas, baseando-se no que aprendeu durante a disciplina, com as palestras e textos base, e no(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foco desse Projeto de Extensão com a(s) prática(s).

Os alunos que estão nos semestres 1 a 4 dos seus respectivos cursos da modalidade presencial apresentarão, junto ao relatório, no mínimo 3 (três) fotos que demonstrem a(s) prática(s) relacionada(s) ao tema deste projeto: **“Inclusão Social: Perspectivas e Práticas Transformadoras”**, e que comprovem a visita do discente à instituição.

Os alunos que estão no semestre 5 dos seus respectivos cursos da modalidade presencial apresentarão um resumo expandido do relatório, juntamente com um vídeo editado de acordo com as regras do Projeto de Extensão.

Os alunos dos cursos da modalidade EaD apresentarão, junto ao relatório, no mínimo 3 (três) fotos que demonstrem a(s) prática(s) relacionada(s) ao tema deste projeto: **“Inclusão Social: Perspectivas e Práticas Transformadoras”**, e que comprovem a visita do discente à instituição.

a. Objetivo Geral

O objetivo geral do Projeto de Extensão **“Inclusão Social: Perspectivas e Práticas Transformadoras”** é capacitar os alunos para que possam aplicar os conhecimentos acadêmicos em iniciativas que auxiliem a sociedade a compreender e se adaptar às mudanças sociais que promovam a inclusão nos âmbitos social, educacional, empresarial e/ou tecnológico, promovendo o desenvolvimento sustentável, e a melhoria das relações interpessoais, em conformidade com as diretrizes da Agenda 2030.

b. Objetivo Específico

- Compreender as mudanças provocadas pela Inclusão Social e identificar as novas dinâmicas de trabalho e as competências necessárias para se adaptar a essas transformações.
- Sugerir programas de capacitação em tecnologias digitais para a comunidade, visando preparar os trabalhadores para o uso eficiente de novas ferramentas e plataformas tecnológicas.
- Convidar os membros da instituição visitada (ONG/ Empresa/ Escola) para o Encontro de Extensão e Pesquisa Científica, da instituição, a fim de auxiliar na melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho, abordando temas como inclusão, comunicação eficaz, trabalho em equipe e resolução de conflitos.

- Educar a comunidade sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, destacando a importância do trabalho decente e do crescimento econômico inclusivo.
- Sugerir a adoção de práticas sustentáveis nas organizações, alinhando as atividades econômicas com os princípios da sustentabilidade ambiental e social.

QUESTIONÁRIO A SER REALIZADO DURANTE A VISITA - EXTENSÃO 2025.1

1. Quais são os principais desafios que sua empresa enfrenta para promover a inclusão social?
2. Sua empresa adota alguma prática inclusiva para garantir a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho?
3. Sua empresa utiliza tecnologias assistivas para facilitar a inclusão de pessoas com deficiência?
4. Sua empresa considera a acessibilidade digital no desenvolvimento de suas plataformas (sites) e aplicativos?
5. De que forma a educação inclusiva pode contribuir para a formação de cidadãos e contribuir para a inclusão no Inclusão?
6. Sua empresa desenvolve ou participa de ações afirmativas voltadas para a inclusão social?
7. Como a liderança inclusiva pode influenciar um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo?
8. Sua empresa enxerga a relação entre inclusão tecnológica e desenvolvimento sustentável em comunidades menos favorecidas?

1.2 Eixos Temáticos do Projeto 2025.1

- A. Inclusão Social
- B. Inclusão Educacional
- C. Inclusão Empresarial
- D. Inclusão Tecnológica

1.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030

ODS – 4 Educação de Qualidade; em especial as metas 4.3, 4.5 e 4.7.a

ODS – 10 Trabalho decente e crescimento econômico, em especial as metas 10.2, 10.3, 10.4

1.4 Data de entrega

Presencial FAMEF – Entrega dos documentos, via SGA, no dia **13 de junho de 2025**

– Apresentação dos trabalhos – **25 de junho de 2025**

EaD FAMEF – Entrega dos documentos, via SGA, entre os dias **01 e 13 de junho de 2025**

– Correção até 06 de julho de 2025

2. História da Curricularização da Extensão Universitária

A universidade brasileira, em seu percurso histórico, passou por algumas reformas na tentativa de acompanhar o processo de evolução da sociedade. A pesquisa universitária garante ao país sua soberania na produção de conhecimento, algo essencial para um projeto de nação, segundo Meznik e Estrada (2011). As autoras complementam que a universidade, por meio da pesquisa, passou a ser vista como responsável por acompanhar todas as mudanças ocorridas na sociedade e por proporcionar novos conhecimentos, que possibilitem o acesso ao mercado.

O registro das ideias e das ações de extensão universitária no Brasil pode ser encontrado em algumas dissertações e teses, em artigos e livros e, mais frequentemente, em relatórios e cadernos de extensão das universidades brasileiras (MELO et alli, 2011). Esse registro vem ganhando maior atenção em escritos e debates a partir da década de 1990, intensificando-se na primeira década do século XXI, por meio da realização de congressos e de seminários específicos, desempenhando um papel importante tanto na divulgação das ações desenvolvidas

pelas universidades quanto na promoção do debate sobre políticas e metodologias de extensão.

Sendo o cientista quem produz o conhecimento, segundo Melo et alli (2011), sua difusão além do âmbito restrito à área de conhecimento específica, pode se desdobrar em tecnologia, técnica e ensino, assim como contribuir para a formação de futuros profissionais, seja na extensão universitária, seja na formação continuada de profissionais em exercício. Sendo assim, o conhecimento científico é apenas uma das modalidades de conhecimento, uma das várias possibilidades de interpretação da realidade, uma das leituras possíveis. Quando o(a) pesquisador(a) trabalha colaborativamente com os(as) participantes de determinado âmbito da realidade, a vida torna-se campo para a construção do conhecimento, e essa construção e difusão ocorrem a todo momento, de forma inseparável;

É preciso, então, buscar a reordenação sustentável que permeia transversalmente os aspectos ambiental, socioeconômico, urbanístico, político e cultural da sociedade local, bem como a multiplicação de saberes e intervenções dos diversos sujeitos sociais que (re)constroem cotidianamente o espaço social. Só quando esses aspectos caminham conjuntamente é possível reconhecer, de forma abrangente e interativa, as adversidades e realizações e, assim, pensar nas diretrizes e ações estratégicas para as problemáticas existentes.

De acordo com o objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), referendados pela Organização das Nações Unidas (ONU), é necessário assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade; aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que possuam habilidades relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para o emprego, o trabalho decente e o empreendedorismo; além de ampliar o contingente de professores qualificados, inclusive, se possível, por meio da cooperação internacional para a formação docente.

Ainda segundo os ODS da ONU, o projeto de extensão da FAMEF 2024.2 engloba os seguintes ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, em especial o item 8.8, que trata da promoção de ambientes de trabalho

seguros e protegidos para todos os trabalhadores; e ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura, com ênfase no item 9.4, que visa à eficiência aumentada no uso de recursos e à maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos, por meio do contato com empresas do setor que atuam na cidade do seu polo.

3. Operacionalização na IES da disciplina e dos contatos com empresas e escolas

Para operacionalizar e balizar a extensão universitária na FAMEF, a Coordenação de Extensão e as Coordenações dos cursos apresentam as orientações para a Curricularização, sistematizadas a partir das discussões realizadas entre o final do ano de 2022 e o início de 2023, com visitas à construção e a implementação da Política de Curricularização da Extensão da IES. A Curricularização tornou-se obrigatória para todos os cursos de graduação, e deve prever, no mínimo, dez por cento (10%) da carga horária curricular total destinada à extensão universitária, conforme estabelecido na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Essa carga horária deve ser articulada em programas e projetos de extensão universitária, priorizando áreas de grande pertinência social.

Em dezembro de 2022, foi formado um grupo de estudo com o objetivo de elaborar uma minuta de resolução para curricularização da extensão nos cursos de graduação das IES, contando com representantes dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs). Após a construção da minuta da Política de Curricularização da Extensão da FAMEF, o grupo de estudo apresentou e discutiu o texto em reunião com a direção da instituição. Em seguida, a minuta foi apresentada e debatida com a comunidade acadêmica. As contribuições da diretoria foram incorporadas ao documento, e, em fevereiro de 2023, a versão final foi aprovada por unanimidade.

O prazo estabelecido para a implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação foi 1º de março de 2023. O plano foi estabelecido no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs) conforme estabelecido no regulamento da curricularização da extensão de cada curso.

No início de 2023, foram realizadas atividades formativas coordenadas pelos NDEs e pela Coordenação de Extensão, abordando temas como: “O que é Curricularização da Extensão?”; “O Currículo na Prática Pedagógica”; “Curricularização da Extensão: Concepções e Diretrizes”; “Metodologias da Extensão Universitária: Práticas Pedagógicas Inovadoras”; “Políticas Afirmativas e Curricularização da Extensão” e “Caminhos de Inserção da Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação”. Esses espaços foram essenciais não apenas para a regulamentação da curricularização, mas também para fomentar alternativas de inovação pedagógica e reafirmar o papel da IES como instituição social. Compreendeu-se, ao final, que a curricularização é um processo contínuo e coletivo, que busca consolidar uma formação acadêmica crítica e emancipatória.

O objetivo da curricularização da extensão na IES é instituir a formação extensionista dos discentes dos cursos de graduação, por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, fomentando a produção do conhecimentos e de interlocução entre ensino e pesquisa, bem como a articulação com políticas afirmativas. Essa formação deve privilegiar experiências que promovam a integração entre a academia e a sociedade, respeitando a diversidade de saberes e culturas nos processos educativos, científicos, artísticos, culturais e tecnológicos.

Dessa forma, a curricularização da extensão dos cursos de graduação da FAMEF segue marcos legais fundamentais para sua normatização e operacionalização, tais como:

- Constituição Federal de 1988, conforme Artigo 207, referente ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, referente à concepção de currículo;
- Plano Nacional de Educação 2001-2020, aprovado pela Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001;
- Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, na Meta 12.7, que define o percentual de carga horária

curricular exigida para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária;

- Resolução CES/CNE no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;
- Resolução CES/CNE no 01/2020, de 29 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a prorrogação de um ano ao prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Governo da Presidência da República e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, de 2017. (Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)

Projeto de Extensão: Parceria com Empresas e Escolas

Este projeto tem como objetivo aproximar os discentes da FAMEF dos profissionais de empresas e escolas (públicas ou privadas), por meio da extensão universitária. Os alunos individualmente ou em grupos (até 10 alunos no presencial e até 20 alunos no EaD), visitarão empresas e/ou escolas nos municípios de seus polos, para realizar observações e entrevistas com profissionais e demais funcionários. O objetivo é desenvolver um relatório de pesquisa, nos moldes do regulamento de extensão da FAMEF, sob orientação de um professor.

Os documentos a serem preenchidos constam dos anexos deste projeto.

Público-alvo: profissionais de empresas e escolas públicas ou privadas.

Participantes: Docentes e discentes da graduação.

Horário para o trabalho: definido pelo discente para os plantões de atendimento.

Local da Atividade: FAMEF e diferentes bairros dos municípios da região dos polos.

Início do Projeto: fevereiro de 2025.

Término do Projeto: indeterminado (a depender da demanda).

ATIVIDADES/ AÇÕES DO PROJETO

Descrição	Objetivo	Local	Grupos de Trabalho
Busca ativa por profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	Captar profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	FAMEF, diferentes bairros dos Municípios da região de Seu polo.	De 1 a 20 alunos
Plantão de Atendimento de profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	Atender profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	FAMEF, diferentes bairros dos Municípios da região de Seu polo.	De 1 a 20 alunos
Palestras profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	Capacitar profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	FAMEF, diferentes bairros dos Municípios da região de Seu polo.	De 1 a 20 alunos

Descrição das Atividades (etapas)

1. Capacitação dos discentes e docentes que atuarão junto ao Projeto

2. Organização dos participantes em grupos de 1 a 20 alunos, conforme a modalidade (presencial ou EaD)
3. Buscar apoio/parceria com empresas e escolas localizadas próximos de seus polos
4. Investigação sobre as demandas do Inclusão na região, tanto no setor empresarial quanto educacional.
5. Realização de leituras contextualizadas sobre Inclusão, desempenho acadêmico e temas correlatos, além de dinâmicas em grupos relacionadas ao projeto.
6. Elaboração de relatórios e anexação dos documentos necessários, no SGA de cada aluno do grupo, além da divulgação das atividades nas mídias sociais da FAMEF.

Plano de Trabalho (Cronograma das Ações)

ATIVIDADE/AÇÃO	PERÍODO
Busca ativa por profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	De fevereiro a junho de 2025
Capacitação dos discentes e docentes que atuarão junto ao Projeto	De fevereiro a junho de 2025
Entendimento das vantagens e desvantagens da gestão ambiental e sustentável para empresas e para a educação	De fevereiro a junho de 2025
Propor atividades contextualizadas sobre o tema	De fevereiro a junho de 2025

Entrega de Trabalho Final

Junho de 2025

Comissão Organizadora FAMEF

Priscila da Silva Oliveira
(Diretora Acadêmica)

Silvia Cristina Soggio Del Monte
(Coordenadora do Curso de Pedagogia Presencial)

Aline Monteiro Campos Garcia
(Coordenadora do Curso de Engenharia de Produção Presencial
Coordenadora dos cursos de Engenharia Civil EaD e Design de Interiores EaD)

Camila Colombari Bomfim
(Coordenadora do curso de Engenharia de Produção EaD)

Rodolfo Borges de Faria
(Coordenador do Curso de Administração Presencial)

Priscila da Silva Oliveira
(Coordenadora da Extensão)

Caio César Reis
(Coordenador do Curso de Ciências Contábeis Presencial)

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 25 out 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. RESOLUÇÃO CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002. Disponível em: <https://www.sua.pe.gov.br/images/publicacoes/resolucao/Resolu%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o_CONAMA_306_2002.pdf> Acesso em 25 fev. 2023.

BRASIL. Organizações das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2016.

BRASIL. Resolução nº 07/2018 CNE/CES. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808.> Acesso em 25 out 2022

BRASIL. Secretaria de Governo da Presidência da República; Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; Casa Civil da Presidência da República; Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Relatório Nacional Voluntário sobre os objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar : o que é? por quê? como fazer? São Paulo. Moderna, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. WVA(r) Editora e Distribuidora Ltda. Rio de Janeiro. 1999.

ANEXOS

ANEXO A

Regulamento para escrita do Resumo Expandido para trabalho final – ALUNOS PRESENCIAL FAMEF (5º semestre) –

O documento deve ser formatado em um editor de textos com as seguintes definições:

- **Tamanho do papel:** A4 (297 mm x 210 mm)
- **Orientação da página:** Vertical
- **Margens:** Superior: 5 cm | Inferior: 2 cm | Direita e esquerda: 2,5 cm

Todas as seções devem ser escritas em **Times New Roman, tamanho 12, ou Arial, tamanho 11**, com espaço simples e alinhamento justificado. O título do resumo expandido deverá estar em **tamanho 14** e alinhado ao centro.

A extensão do documento deve ser de até **três laudas (páginas), contendo entre 1.000 e 1.600 palavras**, incluindo todas as seções obrigatórias listadas no item “Estrutura do Resumo Expandido”. O texto deve seguir as normas da **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** e respeitar os espaços indicados em linhas simples em branco.

O **resumo expandido** deve apresentar as informações gerais sobre a pesquisa, destacando sua relevância, contribuição para o conhecimento acadêmico-científico e principais resultados obtidos. Seu objetivo é fornecer um panorama do conhecimento existente sobre o tema abordado.

Estrutura do Resumo Expandido

O resumo expandido deve conter as seguintes seções:

- **Introdução**
- **Fundamentação Teórica**
- **Materiais e Métodos**
- **Resultados**
- **Considerações Finais**
- **Referências**

A descrição, embora sucinta, deve ser clara, permitindo ao leitor compreender perfeitamente a metodologia adotada ou acessá-la por meio das referências citadas.

Após a seção de **Considerações Finais**, deverá ser incluída a seção de **Palavras-chave**.

Observação: O resumo expandido **não deverá conter** figuras, imagens, tabelas, quadros ou equações.

VÍDEO COMPLEMENTAR

O resumo expandido deve ser acompanhado de um vídeo com duração aproximada de **5 a 10 minutos**. Esse vídeo deve ser entregue juntamente com o resumo por meio de um **link do Google Drive ou YouTube** no **SGA**, além dos documentos que comprovem a visita à empresa.

Assim como o resumo expandido, o vídeo deverá contemplar as seguintes seções:

- **Introdução**
- **Fundamentação Teórica**
- **Materiais e Métodos**
- **Resultados**
- **Considerações Finais**
- **Referências**

A descrição no vídeo deve ser clara e objetiva, permitindo ao espectador compreender a metodologia adotada ou acessá-la por meio das referências citadas.

O vídeo deverá obrigatoriamente conter:

- A participação dos alunos do grupo
- Imagens da visita à empresa
- Entrevista com um representante da empresa

Exemplos de vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=IYfOjtybbhs> – UFPR

<https://www.youtube.com/watch?v=zWLA3Nzr7k4> – Univesp

ANEXO B

ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA DO ARTIGO – ALUNOS PRESENCIAL FAMEF (3º semestre)

O artigo deve ter **entre 10 e 15 páginas** e conter as seguintes seções:

- **Título**
- **Resumo**
- **Abstract**
- **Introdução**
- **Fundamentação Teórica**
- **Metodologia**
- **Análise e Discussão de Dados**
- **Considerações Finais**
- **Referências**

Formatação

- **Tamanho do papel:** A4 (297 x 210 mm)
- **Margens:**
 - Direita e inferior: 2 cm
 - Esquerda e superior: 3 cm
- **Fonte:** Times New Roman ou Arial, tamanho 12 pts
- **Espaçamento entre linhas:** 1,5
- **Parágrafos:** Sem espaço entre parágrafos e com alinhamento justificado

Os artigos devem seguir a **ortografia oficial** e conter **mínimo de 2 páginas e máximo de 4 páginas**, incluindo ilustrações (gráficos, tabelas, fotografias etc.). O corpo do texto deve estar em **caixa alta e baixa**, tamanho **12 pts**, fonte **Times New Roman**.

Citações

- **Citações literais curtas** (até 3 linhas): devem estar **integradas ao parágrafo**, entre aspas, seguidas pelo sobrenome do autor (em maiúsculas), ano de publicação e página(s), entre parênteses. Exemplo: (SOBRENOME DO AUTOR, ano, p. xx-xx).
- **Citações com o nome do autor no corpo do texto:** Apenas a **inicial maiúscula**, com o ano e página entre parênteses.

- **Citações longas** (mais de 3 linhas): devem ser destacadas em um **parágrafo especial**, com **recoo de 4 cm** na margem esquerda, sem aspas e com fonte de mesmo tamanho do texto.
- **Referências parafraseadas**: Devem ser incorporadas ao texto, indicando entre parênteses o sobrenome do autor e o ano da publicação. Exemplo: (Bourdieu, 1996).

Notas Explicativas

- Devem ser utilizadas **apenas quando estritamente necessárias** para a compreensão do texto.
- O total das notas não deve ultrapassar **200 palavras**.
- As notas devem ser numeradas consecutivamente dentro do texto e colocadas **ao final do documento, antes das Referências Bibliográficas**.

Referências

As referências devem seguir a **norma NBR 6023 da ABNT** (Norma para Referências Bibliográficas da Associação Brasileira de Normas Técnicas) e ser organizadas **em ordem alfabética** pelo sobrenome do autor. **Evitar o uso de "et al."**.

Estrutura do Artigo

1. TÍTULO E SUBTÍTULO

- O **título** deve estar em **caixa alta** e o **subtítulo** em **caixa baixa**.
- Fonte **Times New Roman, tamanho 12, negrito**.
- Na linha abaixo, o **título e subtítulo em inglês**, no mesmo formato.

2. NOME DOS AUTORES

- Devem ser escritos **por extenso**, sem abreviações, abaixo do título do artigo, alinhados **à esquerda**.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES

- A **qualificação, titulação e instituição de origem** devem ser informadas abaixo do nome do autor, **autor por autor**.

4. RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

- **Resumo:** Máximo de **250 palavras**.
- Deve ser inserido **na terceira linha** após o nome do(s) autor(es).
- **Palavras-chave:** No mínimo **três** e no máximo **cinco**, uma linha abaixo do resumo.

5. ABSTRACT E KEYWORDS

- **Abstract:** Versão do resumo em inglês, duas linhas abaixo das palavras-chave.
- **Keywords:** Tradução das palavras-chave, uma linha abaixo do abstract.
- Se o artigo estiver em **inglês ou espanhol**, a versão do resumo e palavras-chave deve ser em **português**.

6. TEXTO

- Deve seguir a estrutura indicada na seção de formatação.

7. REFERÊNCIAS

- Seguir rigorosamente a **ABNT NBR 6023**, organizadas **alfabeticamente pelo sobrenome do autor**.



Modelo_do_Artigo_
para_Projeto_Extens

ANEXO C

ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA DO PAINEL/BANNER À FAMEF – ALUNOS PRESENCIAL (1º SEMESTRE)

O painel deve conter os seguintes tópicos:

- **TÍTULO** – LETRA MAIÚSCULA E EM NEGRITO.
- **NOME DO(S) ALUNO(S)** – por extenso, sem abreviações.
- **CURSO** – nome completo do curso.
- **INTRODUÇÃO** – deve abordar o **objetivo** e a **justificativa** (por que é importante estudar estratégias de gestão e o impacto do perfil de lideranças nos resultados).
- **DESENVOLVIMENTO** – apresentar informações relevantes sobre o tema: **estratégias de gestão e o impacto do perfil de lideranças nos resultados**, baseando-se em artigos científicos ou de revistas retirados do **Google Acadêmico**.
- **METODOLOGIA** – descrever como os dados do questionário foram coletados e como serão apresentados no trabalho.
- **RESULTADOS DA PESQUISA** – apresentar as principais conclusões obtidas a partir dos questionários.
- **CONCLUSÃO** – indicar a conclusão do grupo com base nos resultados da pesquisa.
- **REFERÊNCIAS** – listar as fontes utilizadas para embasar o trabalho.

Formatação do Painel:

- Fonte **Arial** ou **Times New Roman**, tamanho **12**.
- **Espaçamento entre linhas**: 1,5.
- **Alinhamento do parágrafo**: justificado.
- **Dimensão do banner**: **1,20m x 0,90m**.
- O banner deve ser impresso para apresentação no **1º Seminário de Extensão: "Estratégias de Gestão e o Impacto do Perfil de Lideranças nos Resultados"**.

Outras orientações:

- O trabalho pode ser desenvolvido **individualmente ou em grupos de até 10 alunos.**
- **A visita à instituição para aplicação do questionário é obrigatória.**
- Durante a visita, **levar a Carta de Apresentação.**
- Os funcionários que responderem ao questionário devem **assinar o TCLE** (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA DO PAINEL – FAMEF

Painel a ser apresentado no **3º Encontro de Extensão e Pesquisa Científica**.
Seguir o exemplo retirado do site do projeto de extensão da FAMEF (2023.1).



Conscientização ambiental e terceiro setor: trabalho pela sustentabilidade e proteção do meio ambiente

AUTORES: TOTOLI, DAVINA, PEREIRA, EDUARDA, SILVESTRE, FERNANDA, MONTEIRO, LAFRANCO, RODRIGUES, EUSTÁQUIO, YASMIN.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Silvia C. Siqueira Dal Monte



SUSTENTABILIDADE E CULTIVO DO CAFÉ: conscientização social ao alcance de todos.

AUTORES: AMARAL, Marlon, ANDRADE, Jefferson, ANHANI, Marina, BARBOSA, Acadia, CARVALHO, LARISSA, DIONÍSIO, Eduarda, OLIVEIRA, Paula.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Silvia C. Siqueira Dal Monte.



INTRODUÇÃO

A grande atuação é uma área que se preocupa com a sustentação e proteção do meio ambiente, buscando o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a conservação dos recursos naturais. Envolve a implementação de práticas e políticas que promovam a sustentabilidade, a conservação da biodiversidade, a redução da poluição e o uso eficiente dos recursos naturais. O Brasil possui legislação ambiental, planos e programas, além de um conjunto de acordos internacionais relacionados à grande atuação, atuando nos ODS formulados pela ONU.

A Praga.com (nome fictício), empresa participante desse estudo, que detém como líder em serviços de controle de pragas e higienização de conservas de água em Franca e região, destaca-se por seu compromisso com o grande ambiente.

Essa ação engloba as estratégias adotadas pela empresa, com base no livro "Controlling Agricultural Pests" de José Carlos Barreto (2007), para minimizar os impactos negativos no meio ambiente. Esse artigo avalia a influência da grande atuação na atuação da empresa, avaliando como exemplo para outras de atuar e desenvolver a necessidade de práticas responsáveis para a preservação do meio ambiente.

A agenda ambiental proposta pela ONU consiste em dezesseis objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são integrados, indivisíveis e equitativos em termos econômicos, sociais e ambientais da sustentabilidade. O Brasil está engajado na implementação desses objetivos, adotando medidas como a criação de comitês e grupos de trabalho para monitorar o progresso. Além do governo, várias organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e empresas também estão envolvidas na implementação dos ODS no Brasil, visando alcançar um desenvolvimento sustentável por meio de parcerias colaborativas.

De acordo com Barreto (2007), a importância da grande atuação em empresas, leva à necessidade de uma abordagem estratégica e responsável em relação ao meio ambiente. O autor discute os desafios enfrentados pelas organizações em relação à sustentabilidade e expõe maneiras eficazes de implementar

práticas de grande atuação. O autor ressalta que as líderes empresariais necessitam responder um novo conjunto de habilidades e competências, incluindo sustentabilidade e meio ambiente de gestão.

Essas áreas do terceiro setor, como a participação desse estudo, de instituições sem fins lucrativos que buscam promover ações e projetos para o bem-estar da sociedade em áreas como assistência social, cultura, meio ambiente, educação, saúde, entre outras. No caso da empresa aqui estudada, as atividades englobam não apenas de sustentabilidade ambiental para residências e empresas de todos os portes até a empresa e eficiência em serviços de controle de pragas e higienização de conservas de água.

A Praga.com adota práticas sustentáveis, como o tratamento adequado de resíduos e a destinação correta de embalagens, além de capacitar seus colaboradores para a utilização segura de produtos químicos. A empresa também promove a conscientização ambiental dos clientes por meio de consultorias e campanhas educativas. Sua postura proativa demonstra um comprometimento com a saúde das pessoas e a preservação ambiental.

METODOLOGIA

Natureza da pesquisa: Esta pesquisa é um estudo de caso, baseado em pesquisa bibliográfica. A metodologia utilizada nesse estudo visa o estudo qualitativo descritivo que, de acordo com Bogdan e Biklen (2004), busca analisar os dados em sua própria linguagem, buscando a forma em que foram registrados percebendo-se com a perspectiva dos participantes.

Procedimentos e instrumentos de coleta: Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado respondido por um sócio e um funcionário da empresa. Os autores fazem à empresa entrevista sobre os dados de trabalho e realizam a análise de dados com base nas bibliografias pertinentes.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Analisando os dados fornecidos, podemos ter uma visão geral das atividades de grande atuação e sustentabilidade realizadas pela instituição. Quando questionado sobre as atividades desenvolvidas na instituição sobre grande atuação ambiental, o entrevistado afirma que a empresa adota medidas como a criação de comitês e grupos de trabalho para monitorar o progresso. Além do governo, várias organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e empresas também estão envolvidas na implementação dos ODS no Brasil, visando alcançar um desenvolvimento sustentável por meio de parcerias colaborativas.

o reaproveitamento de água da chuva e a linguagem adequada das mensagens sobre o desenvolvimento.

No entanto, quando questionado se existe participação da comunidade, há uma resposta afirmativa, mencionando que não há participação ativa da comunidade nas atividades, e que espera poder ser organizada de maneira a conscientizar os membros da comunidade e suas.

Quanto ao envolvimento dos profissionais, foi mencionado que eles participam ativamente das atividades de grande atuação e sustentabilidade. Sobre os obstáculos, os dados apontam que o desafio está relacionado aos produtos utilizados pela empresa serem de baixa qualidade.

CONCLUSÃO

A empresa Praga.com cumpre a importância dessa área ao adotar práticas sustentáveis e conscientizar seus colaboradores e clientes. No geral, a instituição parece estar comprometida com a grande atuação e sustentabilidade, adotando práticas sustentáveis em diversos aspectos. No entanto, há oportunidades de melhoria, como a participação da comunidade e o movimento em comitês e fóruns relacionados ao tema. Continuar a promover a conscientização ambiental e buscar parcerias e colaborações com outras organizações podem contribuir para uma grande atuação ainda mais efetiva e sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, J. C. Gestão Ambiental Empresarial. São Paulo: Pearson, 2007. 384 p.

BOGDAN, R. Z.; BIKLEN, Y. V. Investigação Qualitativa em Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CARVALHO NETO, D. M.; LIMA, M. L. C.; LIMA, M. L. C. O ODS 12: Consumo Responsável. In: BORGES, J. A. M.; OLIVEIRA, J. P.; OLIVEIRA, J. P. (Orgs.). ODS 2030: O Brasil e o Mundo. Franca: FAMEF, 2023. p. 1-10.

ODS 2030: O Brasil e o Mundo. Franca: FAMEF, 2023. Disponível em: <https://www.odn.org.br/>. Acesso em 30 maio 2023.

INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU, 2023) estabeleceu 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) que orientam grandes instituições como organizações sociais, escassez de recursos financeiros, ausência de planejamento e a desmobilização social, todos presentes em Franca - SP.

Este artigo trata da relação existente entre os processos de educação ambiental e gestão ambiental, considerados instrumentos complementares e indispensáveis para a gestão e desenvolvimento sustentável. Objetiva-se analisar as instituições que adotaram uma política ambiental apresentando práticas ambientais mais adequadas.

A empresa produtora de café especial participante neste estudo atua uma pequena comunidade que visa conscientizar a população sobre práticas sustentáveis e promover a integração entre ciência, cultura e educação. A grande atuação para uma futura cultura e já conscientizada, mais de 9 mil crianças. Em 2020 devido a pandemia, foi lançado o projeto digital formando cidadãos mais ativos e conscientes para acompanhar suas ações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Educação de qualidade é um dos ODS da ONU, que, de acordo com Carvalho Neto, Lima e Lima (2020), a partir de uma contextualização global e local, apresenta reflexões acerca dos caminhos a serem estabelecidos na gestão de Franca - SP à luz das metas propostas no ODS 4 da ONU.

Trata-se de um estudo de caso, com a análise qualitativa que sugere como se pode contribuir para melhorar a gestão ambiental e sustentável no contexto do Instituto REDECEESP, em relação à logística reversa. É baseada na conscientização e treinamento, monitoramento e controle, avaliação e melhoria contínua, promovendo a conscientização e o treinamento dos colaboradores sobre a importância da logística reversa, seus benefícios ambientais e os procedimentos para o manejo das embalagens. Isso pode incluir painéis, cartazes e materiais educativos. É importante adaptar essas sugestões às necessidades específicas da organização, uso de metodologias ativas, transformação da infraestrutura escolar, mudança de atitude das salas de aula e valorização do docente no que tange à sua formação, plano de carreira, remuneração, segurança, capacitação e benefícios. Tem-se como objetivo que a empresa híbrida (BATTAR, 2017), que segue a utilização

de espaços de aprendizagem com aulas presenciais apoiada pelo uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), é fundamental para as necessidades educacionais emergentes, como, por exemplo, para considerar os conceitos de pensamento crítico, e os básicos de português e matemática, que são fundamentais para a evolução acadêmica do indivíduo.

METODOLOGIA

Natureza da pesquisa: Esta pesquisa é um estudo de caso, baseado em pesquisa bibliográfica. A metodologia utilizada nesse estudo visa o estudo qualitativo descritivo que, de acordo com Bogdan e Biklen (2004), busca analisar os dados em sua própria linguagem, buscando a forma em que foram registrados percebendo-se com a perspectiva dos participantes.

Procedimentos e instrumentos de coleta: Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, que utiliza os dados coletados, visando mostrar a forma como eles conduzem o desenvolvimento sustentável dentro da empresa estudada, e como tais ações impactam no meio ambiente.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesse estudo, com base no questionário semiestruturado respondido pelo biólogo da empresa, citando as atividades desenvolvidas sobre gestão ambiental apontou que possuem diversos princípios, como educação ambiental para crianças, pais e mães, incentivando proteção do meio ambiente para os colaboradores, certificação e um local que se integram os municípios vizinhos.

Sobre a participação ativa na comunidade, os dados apontam que não participaram mais de 2.500 crianças da nossa região nos projetos desenvolvidos pela empresa, que tratam de temas que incluem o meio ambiente e a sustentabilidade. A partir da análise dos dados, verificamos que os profissionais da empresa têm uma forte percepção de participação nos aspectos da gestão ambiental e sustentabilidade. Os resultados indicam que a empresa possui um alto nível de conhecimento nessa área. Como fator externo, encontra como um obstáculo a falta de compromisso e engajamento por algumas pessoas com o próximo, "fazer acontecer".

A instituição está inserida na realidade da comunidade e, hoje, conta com energia fotovoltaica, tratamento de resíduos, compostagem e premissa a sustentabilidade para municípios vizinhos através de uma feira cultural. A partir dessa ideia, é possível considerar que uma sugestão que possa contribuir para melhorar a gestão ambiental e sustentável é ter o apoio do Instituto Rêver (Coop logística reversa).



CONCLUSÃO

Após os estudos teóricos e a análise de dados, pode-se perceber que a empresa cafeteira estudada está atenta aos compromissos de desenvolvimento sustentável da ONU, aos ODS, e trabalha em prol da conscientização tanto de seus colaboradores quanto da sociedade, como é o caso da grande atuação aqui citada.

Se analisarmos os dados coletados e citados como modelo de práticas de gestão ambiental e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, R. Z.; BIKLEN, Y. V. Investigação Qualitativa em Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CARVALHO NETO, D. M.; LIMA, M. L. C.; LIMA, M. L. C. O ODS 12: Consumo Responsável. In: BORGES, J. A. M.; OLIVEIRA, J. P.; OLIVEIRA, J. P. (Orgs.). ODS 2030: O Brasil e o Mundo. Franca: FAMEF, 2023. p. 1-10.

ODS 2030: O Brasil e o Mundo. Franca: FAMEF, 2023. Disponível em: <https://www.odn.org.br/>. Acesso em 30 maio 2023.

ORIENTAÇÕES PARA O ESCRITA DO RELATÓRIO:

O objetivo do **Projeto de Extensão 2025.1** é verificar a **inclusão social**, suas perspectivas e transformações na comunidade nos âmbitos **social, educacional, empresarial e/ou tecnológico**. Além disso, os alunos devem analisar se e como os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 10** se alinham com a pesquisa que estão realizando.

As mudanças precisam ser analisadas de acordo com a realidade das empresas visitadas, buscando compreender **como as transformações e inovações impactaram o dia a dia desses negócios**.

No relatório, é essencial que o discente:

- Apresente as questões utilizadas para a análise do cenário de **inclusão social** na instituição visitada.
-
- Descreva a(s) prática(s) desenvolvida(s) pela instituição que atendam aos **ODS** e avalie se realmente contribuem para a promoção do **Desenvolvimento Sustentável**.
-
- Aponte **possíveis melhorias** nas práticas observadas, relacionando-as aos ODS pertinentes, com embasamento na doutrina e no material disponibilizado no projeto.
-
- Insira **no mínimo três fotos** que demonstrem as práticas relacionadas aos ODS e que comprovem a visita à instituição.
-
- **Conclusão:** Explique o que o projeto trouxe de conhecimento para o discente e para a instituição visitada.

ORIENTAÇÕES PARA O DIA DA VISITA:

Durante a visita, os alunos devem explicar aos entrevistados o que aprenderam **nas palestras e nos textos da bibliografia** sobre o tema do projeto, que inclui:

- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 10 – Redução da desigualdade dentro dos países e entre eles

Além disso, devem **entrevistar os colaboradores** da instituição/empresa/ONG utilizando as questões do **Anexo D** para preenchimento do relatório, que deve conter:

- **Cidade/UF** da empresa entrevistada
- **Nome/Curso/RA** dos alunos
- **Introdução**
- **Análise da entrevista**
- **Conclusão**

O modelo do relatório está disponível no **Anexo E**.

Itens obrigatórios para levar no dia da entrevista:

✓ **Carta de Apresentação (Anexo F)**

(Documento que comprova que o aluno faz parte da Faculdade e está participando do projeto.)

✓ **Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (Anexo G)**

(Documento que cada entrevistado deve assinar, confirmando que concorda em participar da entrevista e que seus dados serão utilizados exclusivamente para a pesquisa, com garantia de proteção de identidade.)

✓ **Carta de Confirmação de Participação da instituição/empresa/ONG no Projeto de Extensão da FAMEF (Anexo H)**

(Documento que assegura que a pesquisa segue todas as regras de proteção de dados pessoais.)

ANEXO D

QUESTIONÁRIO A SER REALIZADO COM OS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ESCOLA/ONG

– ALUNOS EaD FAMEF (todos os semestres) –

1. Inclusão social é o processo de garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições socioeconômicas, físicas, culturais ou intelectuais, tenham acesso igualitário a direitos, oportunidades e participação na sociedade. Isso envolve a eliminação de barreiras que excluem determinados grupos, promovendo equidade e integração em áreas como educação, trabalho, saúde e cultura. Com esse conceito de inclusão social em mente, pode citar um exemplo dos principais desafios que sua empresa enfrenta para promover a inclusão social?

2. Sua empresa adota alguma prática inclusiva para garantir a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho?

() Sim. Qual?

() Não.

3. Tecnologias assistivas são recursos, dispositivos e serviços que ajudam pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a realizarem atividades do dia a dia, promovendo autonomia e inclusão. Exemplos incluem próteses, leitores de tela, cadeiras de rodas e softwares de comunicação alternativa. Pensando no apoio de PCDs, sua empresa utiliza tecnologias assistivas para facilitar a inclusão de pessoas com deficiência?

() Sim. De que forma?

() Não.

4. Acessibilidade digital é a prática de tornar sites, aplicativos e conteúdos digitais utilizáveis por todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência. Isso envolve a adoção de recursos como legendas, leitores de tela, contraste adequado e navegação por teclado, garantindo inclusão e igualdade no acesso à informação e tecnologia. No que se refere à acessibilidade digital, sua empresa considera a acessibilidade digital no desenvolvimento de suas plataformas (sites) e aplicativos?

() sim. Como?

() Não.

5. Educação inclusiva é um modelo de ensino que garante a participação de todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais ou culturais. Seu objetivo é promover igualdade de oportunidades, adaptando métodos, materiais e ambientes para atender às diversas necessidades dos estudantes. De que forma a educação inclusiva pode contribuir para a formação de cidadãos e contribuir para a inclusão no mercado de trabalho?

6. Ações afirmativas voltadas para a inclusão social são políticas e medidas que buscam reduzir desigualdades históricas, garantindo oportunidades para grupos marginalizados. Exemplos incluem cotas em universidades, incentivos à contratação de minorias e programas de apoio a pessoas com deficiência. Compreendendo as ações afirmativas, você acredita que sua empresa desenvolve ou participa de ações afirmativas voltadas para a inclusão social?

() Sim. Quais?

() Não.

7. Uma liderança inclusiva é aquela que valoriza a diversidade e promove um ambiente onde todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, se sintam respeitadas e incluídas. O líder inclusivo busca integrar diferentes

perspectivas, garantindo que todos tenham voz e oportunidades iguais, contribuindo para um ambiente colaborativo e produtivo. Como a liderança inclusiva pode influenciar um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo?

8. Sua empresa enxerga a relação entre inclusão tecnológica e desenvolvimento sustentável em comunidades menos favorecidas?

() Sim. Como?

() Não.

ANEXO E

Relatório do Projeto de Extensão – SOMENTE PARA O EAD (todos os semestres) –

Título: Transformações na Inclusão e as Diretrizes da Agenda 2030

CIDADE/UF DA EMPRESA ENTREVISTADA:

Aluno 1:

Aluno 2:

Aluno 3:

Introdução

Escrever um pouco sobre o tema do Projeto de extensão, usando os textos da disciplina Projeto de Extensão, que estão no SGA e apresentando a descrição das ODS 4, 8 (em especial a 8.8) e 9 (em especial a 9.4)

Análise da entrevista

Escrever um pouco sobre as respostas que o entrevistado deu no questionário e explicar

Explique como verificou as mudanças geradas na Inclusão, nos âmbitos socioeconômico, educacional e/ou tecnológico. Junto às mudanças, os alunos precisam verificar se e como as ODS 4,8 e 9 se alinham com a pesquisa que estão realizando.

As mudanças precisam ser analisadas de acordo com a realidade das empresas visitadas, buscando entender como as mudanças e as revoluções impactaram no dia-a-dia do negócio deles.

Conclusão

A sua conclusão ou a do grupo sobre o que acharam das respostas do(s) entrevistado(s) e escreve um pouco o que as respostas têm a ver com os textos que você(s) estudou(aram) na disciplina Projeto de Extensão e as ODS do Projeto 4, 8.8 e 9.4



Modelo de
Relatório.docx

ANEXO F

CARTA DE APRESENTAÇÃO À INSTITUIÇÃO VISITADA

Eu, _____,
(NOME DO ALUNO)
CPF. _____, RG. _____, RA FAMEF Nº _____,
aluno(a) regularmente matriculado(a) no curso de graduação _____
- sob orientação do(a) prof(a). _____
(NOME DO SEU CURSO) (NOME DO PROFESSOR)

_____, venho solicitar a esta instituição de ensino autorização para realizar entrevista e pesquisa com o intuito de colher dados empíricos que sustentem nosso estudo sobre o tema da disciplina Projeto de Extensão deste semestre para meu curso de graduação. Desde já garantimos a privacidade dos dados informados pela instituição, seus colaboradores e demais envolvidos nesta pesquisa, assegurada por meio do Termo de Conhecimento Livre Esclarecido - TCLE, que apresento juntamente a essa carta de apresentação e da Lei de Proteção de Dados Pessoais – LEI Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Nome:

CPF:

Curso:

ANEXO G

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado a participar como voluntário do projeto de pesquisa em extensão universitária “INCLUSÃO SOCIAL: PERSPECTIVAS E PRÁTICAS TRANSFORMADORAS” sob responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Extensão da FAMEF. O estudo será realizado por meio de observação dentro da instituição, e os dados serão obtidos por meio de entrevistas (semi)estruturadas, anotações dos alunos das interações e compiladas em um relatório de pesquisa a ser entregue ao professor da disciplina do curso de graduação _____ . No caso de haver alguma

(NOME DO SEU CURSO)

questão relacionada à pesquisa, você poderá solicitar a exclusão da informação do relatório a qualquer momento, ou deixar de participar da pesquisa. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos, independente do fato e/ou dado compartilhado, serão mantidos em sigilo, e somente serão utilizados para divulgação nos relatórios da disciplina de Extensão do referido curso de graduação. Você será informado de todos os resultados obtidos. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes desta pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para os estudos sobre a INCLUSÃO SOCIAL: PERSPECTIVAS E PRÁTICAS TRANSFORMADORAS, e auxiliará na formação de profissionais mais conscientes do papel de se realizar a gestão no ambiente profissional e como utilizá-lo em prol de uma educação mais cidadã e corresponsável.

O material será armazenado no AVA da FAMEF, assim como este TCLE, e você poderá ser chamado a dar sua autorização em caso de utilização do mesmo em outro projeto.

Diante das explicações, se concorda em participar deste projeto, forneça seus dados conforme solicitado e coloque sua assinatura a seguir.

Nome: _____ CPF: _____

Endereço: _____

ANEXO H

Carta de Confirmação de Participação da instituição/empresa/ONG no Projeto de Extensão

Eu, _____,
(NOME DO ENTREVISTADO)

CPF. _____, RG. _____, concordo em fornecer os

dados, informações e imagens da (o) _____
(NOME DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ONG ENTREVISTADA)

_____ para a pesquisa acadêmica,
garantindo a privacidade de todos os dados e informações envolvidos nesta pesquisa,
conforme a Lei de Proteção de Dados Pessoais – LGPD – LEI Nº 13.709, DE 14 DE
AGOSTO DE 2018.

(Assinatura do entrevistado responsável)

CARIMBO INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ONG